

Guia de uso do Banco de Áreas do Conisud no Google Earth Online

1. Google Earth Online

- O Google Earth é um programa de computador que apresenta um modelo tridimensional do globo terrestre, construído a partir de mosaico de imagens de satélite obtidas de fontes diversas.
- O Google Earth tem uso mais simplificado que outras plataformas de dados espaciais, e possui versão online (<https://earth.google.com/web/>), não sendo necessário baixar e instalar qualquer arquivo para usá-lo.

2. Banco de áreas

- O Banco de áreas é resultado do projeto **Identificação de áreas para a implantação de novas Unidades de Conservação nas bacias de mananciais da Sub-região Sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo**, desenvolvido em parceria entre Conisud e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, e resultou em um cadastro de áreas, cujos proprietários ou responsáveis demonstraram interesse em desenvolver atividades de preservação ambiental, como criação de unidades de conservação, públicas (parque, APA, ARIE, reserva biológica, etc.) ou privadas (RPPN) nos três municípios participantes do projeto: Embu Guaçu, Juquitiba e São Lourenço da Serra.
- O Banco de áreas foi criado inicialmente com 15, públicas e privadas. Esta base de dados disponível para visualização possui os limites, com dimensões das 15 áreas, os limites municipais dos nove municípios integrantes do Conisud e os limites das principais Unidades de Conservação existentes na região.
- Informamos que o banco de áreas é única e exclusivamente para fins de consulta e visualização, sendo os limites e conformação das áreas de responsabilidade dos proprietários das mesmas.
- Indicamos aos interessados em promover novos projetos, que procurem contato direto com os proprietários das áreas indicadas, por questões de sigilo, conforme [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais \(LGPD\)](#), Lei nº 13.709/2018.

3. Visualização das áreas

- O Banco de áreas foi criado inicialmente com 15 áreas públicas e privadas, nos três municípios participantes do projeto - Embu Guaçu, Juquitiba e São Lourenço da Serra -, podendo ser ampliado conforme outros interessados se cadastrarem. Esta base de dados disponível para visualização possui os limites, com dimensões das 15 áreas, os limites municipais dos nove municípios integrantes do Conisud (Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ibiúna, Itapequerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista) e os limites das principais Unidades de Conservação existentes na região.
- O acesso à plataforma está disponível pelo link https://earth.google.com/earth/d/1QjAhvLn0a76FsBhvruJatPO9NTbuzirc?usp=s_haring para visualização das áreas cadastradas, mas sem permissão de edição das camadas.
- Proprietários interessados em vincular os limites de suas propriedades ao Banco de áreas, desde que inseridas nos municípios do Conisud, devem escrever para o e-mail **conisud@conisud.sp.gov.br** enviando uma carta com a solicitação de inclusão, informações de identificação do proprietário solicitante e de contato, e os limites da propriedade em arquivo de extensão .KML ou .KMZ.

Figura 1 – Visão geral do Banco de Áreas Online pelo Google Earth. As camadas com os limites das áreas cadastradas, limites municipais e limites das principais Unidades de Conservação da região se encontram na coluna à esquerda, separadas em pastas por município, por limites municipais e por Unidades de Conservação.

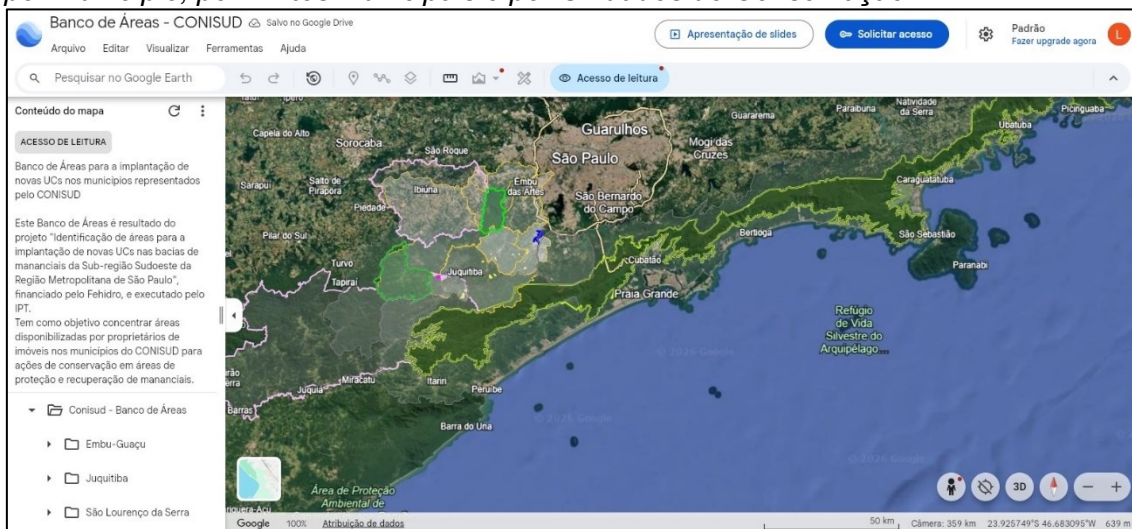


Figura 2 – Para verificar os limites das áreas, deve-se selecionar uma das camadas na coluna à esquerda, ou aplicar o zoom até a área desejada.

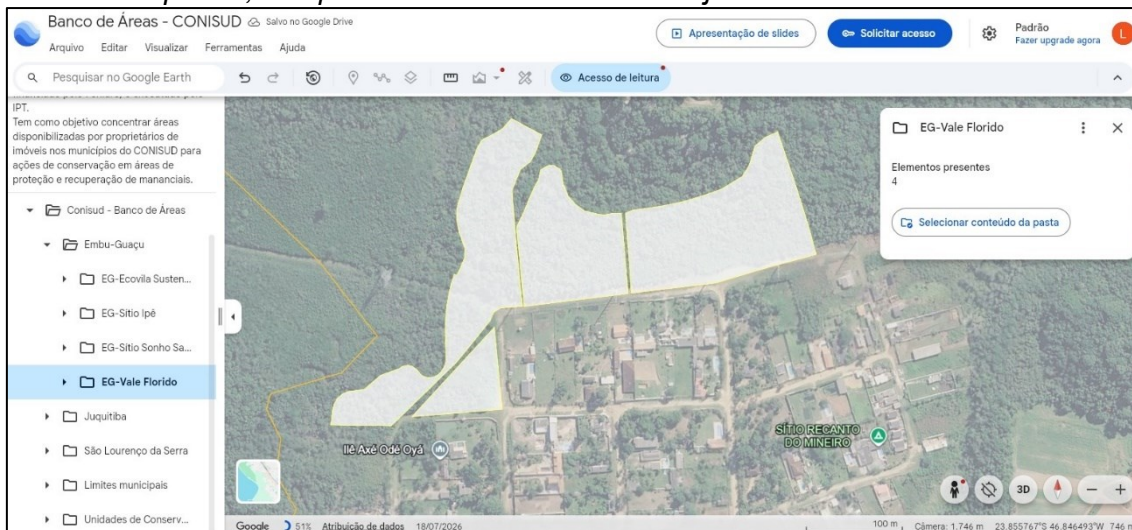


Figura 3 – Ao abrir as pastas das camadas é possível acessar cada polígono individualmente. Clicando sobre a camada, aparecerá uma janela à direita com informações da área selecionada, como as dimensões de área em metro quadrado, de perímetro em metros lineares, e de estimativa de elevação.



Figura 4 – Conforme for a intenção do usuário, é possível escolher ocultar ou mostrar as camadas, individualmente, por pastas ou o conjunto todo. Eventualmente ocultar alguma camada permitirá visualizar melhor algumas informações ou características do território de interesse.

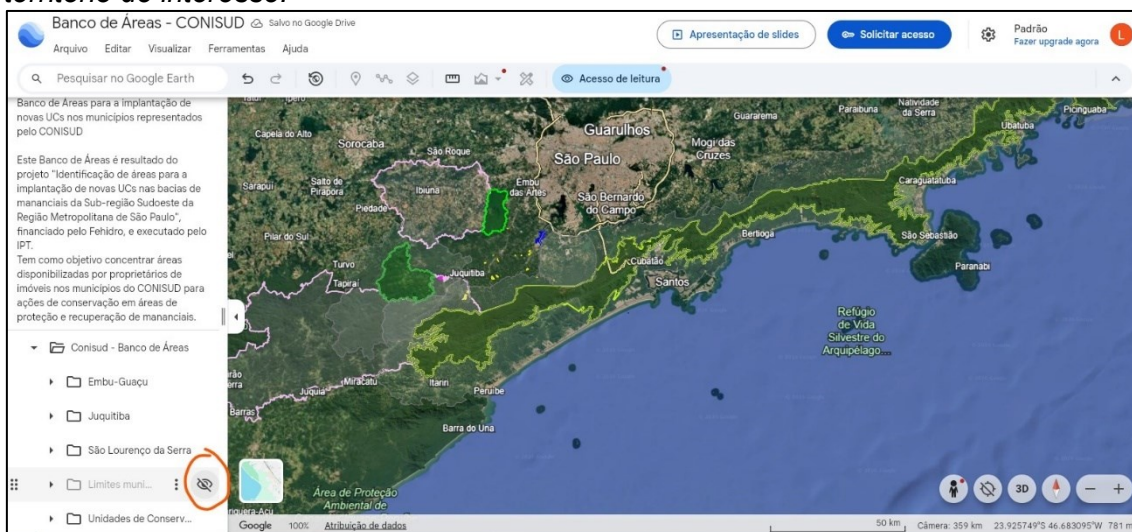


Figura 5 – Na barra superior existem algumas ferramentas com permissão de uso, como a medição de distâncias e áreas, e o uso de imagens aéreas anteriores, permitindo a comparação da evolução da ocupação e alterações no uso e cobertura do solo, como perda de vegetação, crescimento urbano, áreas de agricultura, entre tantos outros usos. Com a ferramenta de medidas, ao traçar uma linha, será mostrado o perfil de elevação do terreno correspondente à esta linha.

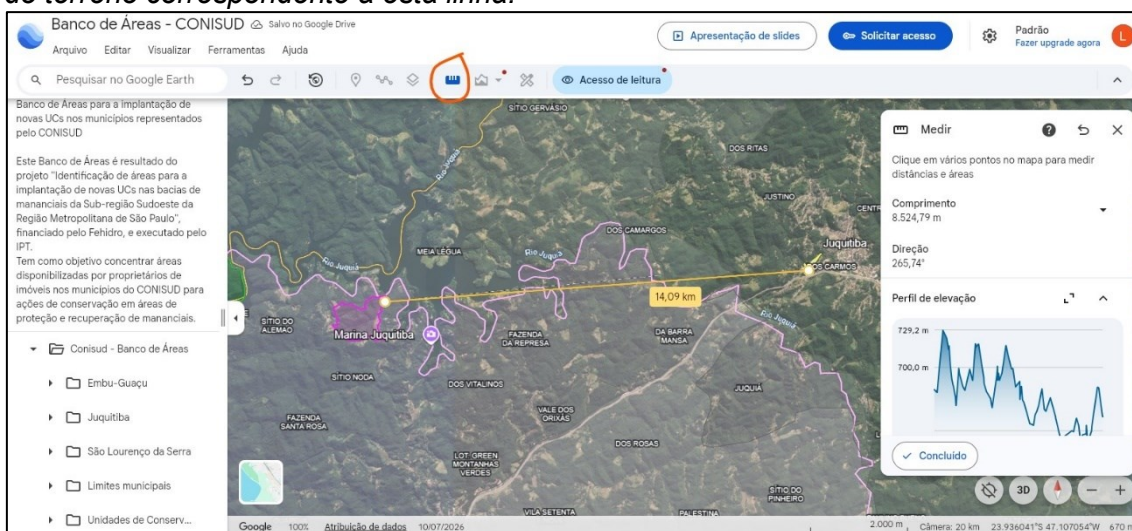


Figura 6 – Como foi citado, é possível medir áreas, com a ferramenta de medição, ao unir as pontas das linhas, e o quadro à direita informará as medidas tomadas.

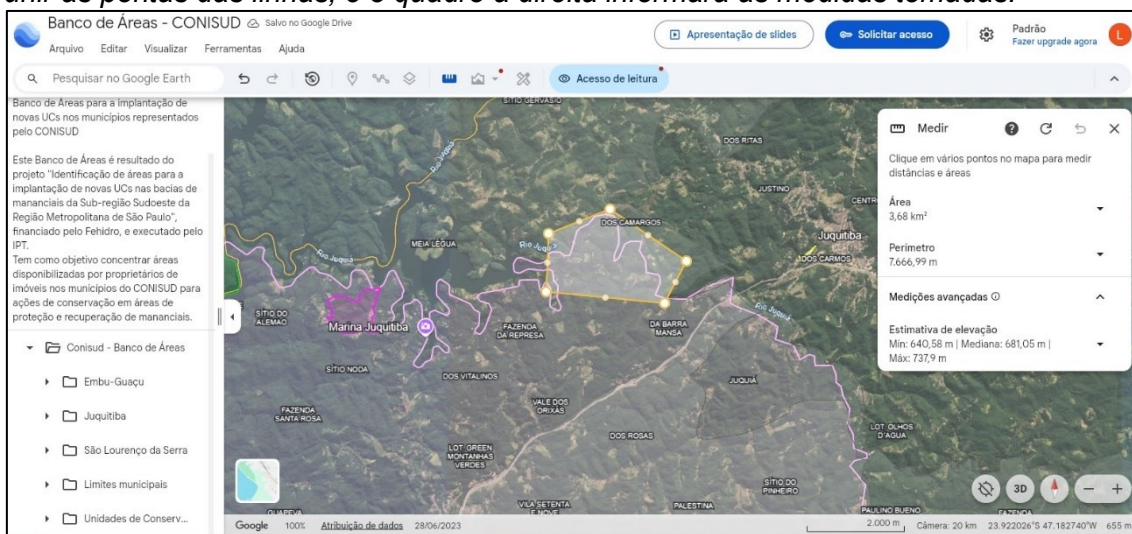
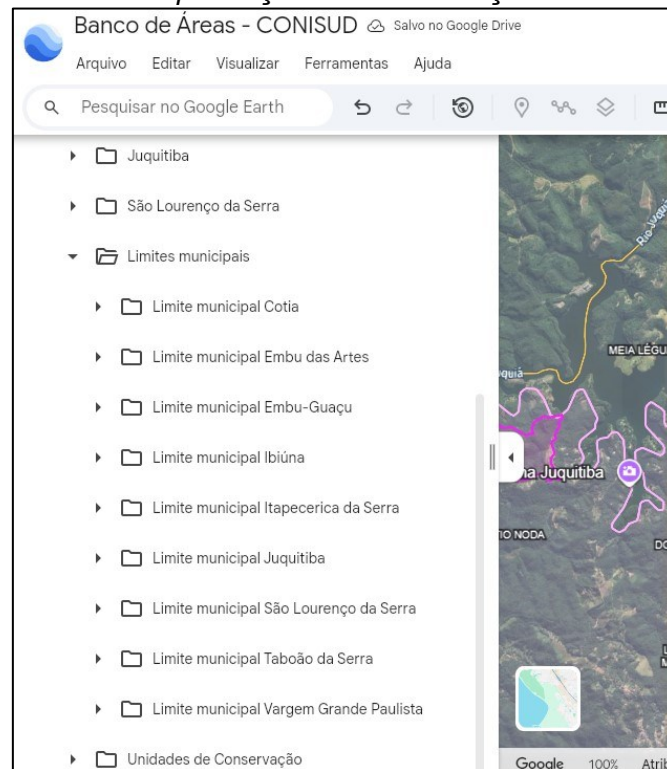


Figura 7 – Estrutura do Banco de Áreas com municípios integrantes do Conisud. Proprietários rurais que tenham interesse podem em indicar suas áreas para ações de conservação.



- Caso seja de interesse do usuário, e este seja proprietário de um terreno em um dos nove municípios abrangidos pelo Conisud, é possível solicitar a inserção de sua propriedade no Banco de Áreas para poder participar de eventuais projetos de preservação da natureza, como a criação de Unidades de Conservação, recuperação de áreas degradadas, restauração ecológica, entre tantas outras possibilidades que venham a ser feitas pelas Prefeituras, entidades interessadas, ou intermediadas pelo consórcio.
- Esclarece-se ainda que este Banco de Áreas, apesar de conter áreas que foram indicadas pelas Prefeituras participantes do projeto, não tem interface direta com as gestões municipais, sendo a manutenção e gestão das informações de responsabilidade do Conisud. No Banco de Áreas online não são disponibilizadas informações pessoais dos proprietários e interessados.